

Alexandre Lyrio

REPORTER

alexandre.lyrio@redabahia.com.br

A diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) no Brasil, Marlova Noletto, esteve em Salvador por quatro dias e ficou encantada.

Nesse período, se reuniu com o prefeito ACM Neto, o governador Rui Costa e secretários do estado para discutir projetos nas áreas de educação, cultura e preservação do patrimônio histórico, especialmente do Centro Antigo. Além disso, falou do valor cultural da cidade e da importância do Pelourinho.

Confira a entrevista concedida ao CORREIO:

Salvador tem dois títulos da Unesco: Patrimônio Mundial da Humanidade e Cidade da Música. Quais as suas impressões da cidade?

Estou encantada. A cidade está vivendo um momento maravilhoso. Há uma revitalização, a gente sente o ânimo das pessoas. O taxista, as pessoas com quem conversei. É um momento especial e privilegiado para a Bahia e Salvador. A gente vê que, apesar da crise mundial, a cidade vive um boom. Salvador melhorou nos indicadores sociais e educacionais.

A senhora esteve com o governador, o prefeito, organizações não governamentais e até o publicitário Nizan Guanaes. O que tratou nessas reuniões?

Prefeito e o governador trabalhando juntos é a melhor coisa. Devemos pensar sempre quem é o destinatário final da ação governamental e reforçar a importância de que haja esse trabalho integrado para que as políticas públicas sejam eficazes e alcancem quem mais precisa delas. A prefeitura tem um foco na área da educação, que é um dos temas principais do nosso mandato. Temos um projeto executado pela prefeitura por meio da Fundação Mário Leal Ferreira e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) voltado para a revitalização do Centro Histórico. Estive também com o governador e com os secretários de Cultura (Arany Santana) e de Turismo (Fausto Franco). São agências que interessam muito à Unesco. Queremos contribuir com a Bahia.

Qual a importância de Salvador preservar seu DNA musical?

Quando a Unesco confere um título de patrimônio mundial, diz que aquele lugar tem um valor excepcional e pertence à humanidade. Isso dá ideia de



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

ENTREVISTA MARLOVA NOLETO

●● Salvador vive um momento maravilhoso. Há uma revitalização, a gente sente ânimo das pessoas

Nem a Unesco resiste à Bahia

cuidado, preservação. A música representa a tradição e criatividade que a Bahia tem. Quando a gente pensa na contribuição que a Bahia deu para o Brasil, é até injusto com o resto (risos). Um lugar que tem Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia, Dorival Caymmi, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Cláudia Leitte, o axé, os blocos afros. Tem música de sobra.

O Carnaval seria uma das bases desse DNA?

Tive o privilégio de passar alguns carnavais aqui. Vi coisas que encheram minha alma, meu coração e minha mente de ideias e criatividade. Com a inscri-

ção na Rede de Cidades Criativas da Unesco, em 2020, Salvador vai poder participar da troca de boas práticas e a maioria tem como fonte o Carnaval. Conversamos com o prefeito para discutir que boas práticas Salvador vai levar para esse encontro e de que maneira a cidade estará presente para mostrar tudo que ela faz.

Valores históricos e culturais são ranqueados pela Unesco. Qual o valor de Salvador comparado a cidades da Europa?

Os países apresentam as candidaturas e o Comitê do Patrimônio Mundial se reúne e avalia. Com os dossiês dessas candidaturas,

decide-se que locais serão inscritos na lista. O Coliseu, em Roma, o Partenon, na Grécia, e o Centro Histórico de Salvador, o Pelourinho, têm o mesmo valor. Salvador foi a primeira capital do Brasil. Aqui tem a história do Brasil, a Bahia tem a Costa do Descobrimento.

O Pelourinho viveu um auge na década de 90, decaiu e nunca mais foi o mesmo. O que fazer?

Eu vejo o Pelourinho retornando ao bom momento que teve no seu apogeu. Existe hoje uma preocupação do prefeito em revitalizar o Centro Histórico. A Unesco se sente muito feliz em fazer parte disso. O pro-

QUEM É

● **Marlova Noletto** é diretora do Escritório da Unesco em Brasília e representante da Unesco no Brasil. Foi presidente do Conselho Nacional de Assistência Social, além de atuar na Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul e na antiga Fundação Estadual para o Bem-estar do Menor do mesmo estado. Entrou no Sistema ONU no Brasil em 1997 como oficial de programas de Políticas Públicas e Direitos da Criança do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e na Unesco em 1999.

jeto que temos com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) trabalha justamente com instrumentos e estratégias para o desenvolvimento sustentável do local. A ideia é capacitar a FMLF, os agentes públicos e privados e os atores sociais para aplicar os instrumentos urbanísticos que estão previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, e visa conceber estratégias e projetos que possam ser indutores da requalificação desse patrimônio cultural. Com as boas práticas que conhecemos no mundo, como é o caso de Quito (Equador) e Cartagena das Índias (Colômbia), podemos ajudar muito para que a cidade faça o seu próprio projeto de desenvolvimento do Centro Antigo.

A iniciativa privada começa novamente a olhar essa área. O Fera Palace é uma prova disso?

Sim. Esse hotel é uma joia do Art Decor. É lindíssimo, um patrimônio. O hotel Fasano é a mesma coisa. A revitalização desses prédios atrai muita gente. O restauro da Igreja de São Francisco, da Basílica. Tem a casa de Jorge Amado, o Museu do Carnaval, não falta o que fazer e ver em Salvador. Não deve nada para lugar nenhum do mundo. O Farol da Barra, eu olhei do avião e fiquei emocionada.

Já falamos de educação, cultura, turismo. Com tantas atribuições, qual o papel da Unesco?

Temos cinco áreas de mandato. É uma agência especializada do sistema Nações Unidas, diferente de um programa ou de um fundo. Quem faz a governança das agências especializadas são os próprios países. O Brasil tem uma representação diplomática na Unesco. Somos uma organização de 195 países, que é responsável pelos temas da educação, ciências humanas e sociais, toda a área de desenvolvimento social, combate à pobreza, direitos humanos, esporte,

“ O Coliseu, em Roma, o Parthenon, na Grécia, e o Pelourinho têm o mesmo valor

“ Não falta o que fazer em Salvador. Não deve nada a lugar nenhum do mundo.

“ O lema é trabalhar para todos e não deixar ninguém para trás. Vou com a mesma alegria no Palácio de Mônaco e nas periferias.



Marilva Noleto se reuniu com o prefeito ACM Neto para discutir projetos nas áreas de educação e cultura

e área de ciências naturais e cultura. Nossa área compreende outros temas, como economia criativa, combate ao tráfico de bens culturais, turismo, desenvolvimento cultural, comunicação, liberdade de expressão e novas tecnologias na educação.

A senhora é a primeira mulher neste cargo. A sensibilidade feminina ajuda?
Tenho muito orgulho disso. As mulheres têm um

jeito diferente de fazer as coisas. As questões de gênero são importantes e precisamos ser empoderadas. A Unesco é dirigida no mundo por uma mulher também. Tenho orgulho de fazer parte de um time que tenha tantas mulheres no comando. Me sinto privilegiada.

O mundo vive uma crise humanitária. Quais os maiores desafios?
O mundo hoje vive a maior

crise humanitária desde a Segunda Guerra. Tem desafios muito graves, sérios. Tem o problema das migrações, a guerra na Síria, as populações expulsas em busca de oportunidades, um ciclo migratório difícil por falta de acolhimento, as mortes no Mediterrâneo. A crise desafia a todos. O mundo precisa dar respostas. Nessa crise, exemplos como o Brasil, um país extremamente acolhedor, são importantes. Veja o

acolhimento aos venezuelanos em Roraima.

O Brasil vive uma crise política que se intensificou nas eleições presidenciais. Como é que a Unesco lida com o novo governo federal?

Já tivemos reuniões com os ministérios e a maioria andou bem. Trabalhamos para alinhar as prioridades e eu acredito que esse é o nosso papel: continuar contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas dentro do mandato da educação, ciências e cultura em uma agenda de direito que ninguém seja deixado para trás. O lema da gente é trabalhar para todos. Vou com a mesma alegria no Palácio de Mônaco e nas periferias.

Quais são os seus lugares no mundo?

Minhas maiores referências estão em Porto Alegre. O Rio, cidade onde nasceu o meu marido e minha filha. Paris, onde está a sede da Unesco. Estocolmo, porque morei na Suécia e lá é o berço do bem-estar social. Jerusalém, porque é o berço de todas as religiões monoteístas. E Salvador! A Bahia põe o meu coração de um jeito...

LEIA A ENTREVISTA COMPLETA NO CORREIO24HORAS.COM.BR

Tá difícil usar o smartphone?

ObaPhone Barra

O Celular para a 3ª idade

Os números e as teclas são grandes e iluminados. Se precisar de uma forcinha a mais, é possível também configurar para teclado falante.



fácil de usar



BOTÃO S.O.S.
PARA CASOS DE EMERGENCIA

números grandes

TECLAS FALANTES

+bônus

frete grátis

CÓDIGO: 27280

3x R\$ 73,30
sem juros no cartão*

ou R\$219,90 à vista

LIGUE JÁ!

1 ANO de garantia



SuaCompra24h SuaCompra24h.com.br

(71) 3512-0330

Seg. a Sex. de 8h às 20h50 | Sáb. e Dom. de 8h às 16h30

Estas ofertas são válidas enquanto durarem os estoques. Caso haja diferença de preço ou descrição do produto entre este anúncio e o do site, a condição válida e praticada será a do site. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação neste anúncio. FRETE A COBRAR *A partir de 4x será cobrado juros, parcelas mínimas de R\$50,00. **Juros de 2,99% a.m. O prazo do troca é de 07 dias corridos após o recebimento de sua mercadoria. Ligue na nossa central de relacionamento e fale com a gente.